

O apelo do Planalto ao PTB: mais apoio.

O presidente José Sarney formalizou ontem, ao receber a bancada do PTB, o apelo para que o partido integre a base de sustentação de seu governo. Essa proposta de entendimento, de acordo com o deputado Gastone Righi, líder do PTB, representa uma abertura para que o partido ingresse na Aliança Democrática e participe do governo Sarney.

As bases para esse entendimento serão acertadas com o chefe do Gabinete Civil, ministro Marco Maciel, e pode incluir a participação do PTB em cargos do governo, segundo reconheceu Gastone Righi. O deputado justificou o fato de Marco Maciel ser nomeado para discutir esse acordo e não o líder do governo, deputado Carlos Sant'Anna, argumentando que o chefe do Gabinete Civil é quem representa o Executivo nessa negociação.

Gastone Righi não quis assumir nenhuma condição para formalizar o apoio do PTB, mas disse que o partido pode até vir a receber um ministério se tiver um nome que seja escolhido pelo presidente Sarney. As declarações de Gastone Righi não coincidiram com o que disse o deputado Farabulini Júnior que, pela manhã, antes da audiência da bancada, garantiu que a maioria de seu partido não pretende negociar cargos, argumentando que o PTB de hoje não é o mesmo que negociou a Cobal. Farabulini garantiu que, à tarde, durante a audiência com o presidente Sarney, se ninguém dissesse isso ele o faria. Entretanto, o deputado não compareceu à audiência provocando este comentário de Gastone Righi: "Eu acredito que Farabulini não quer cargo, mas o PTB, se for oferecido, pode negociar".

Já o presidente Sarney disse que queria o PTB participando das decisões do governo e deixou implícito que o partido integrará a Aliança Democrática e terá assento no Conselho Político, segundo interpretação de Gastone Righi.

O líder do governo, Carlos Sant'Anna, que todas as quintas-feiras tem audiência com o ministro Marco Maciel, além dos encontros com o presidente Sarney às segundas-feiras, saiu do Palácio do Planalto dizendo porém que, numa conversa anterior com Gastone Righi, entendeu que o PTB ainda não iria oferecer seu apoio ao presidente, mas apenas deixar clara "a boa vontade" para discutir esse apoio.

O apoio não está formalizado, mas Gastone Righi já passou a defender o mandato de seis anos para o presidente Sarney e condenou a proposta para convocação do ministro Dílson Funaro, da Fazenda, pela Constituinte. Disse também que na visita que o prefeito Jânio Quadros fez recentemente ao presidente Sarney, ele hipotecou sua irrestrita solidariedade, mas não o fez em nome do PTB. O presidente Sarney, contudo, já naquele encontro, demonstrou interesse no entendimento com o partido.